



CRESCIMENTO CONSOLIDADO DE 11,3% NA RECEITA LÍQUIDA E DE 20,1% NO EBITDA DO 1S11. LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 105,8 MM. ABERTURA DE 30 NOVAS LOJAS ATÉ O MOMENTO
(VALORES CONSOLIDADOS E EM IFRS)

Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 2011 – Lojas Americanas S.A. [BOVESPA: LAME3 (ordinárias) e LAME4 (preferenciais)], empresa que ocupa posição destacada no ranking das maiores redes de varejo do Brasil, com 566 lojas até o momento e presença em 23 estados mais o Distrito Federal, anuncia hoje seus resultados do 2º trimestre de 2011 (2T11) e do 1º semestre de 2011 (1S11). As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e em Reais (R\$). As comparações referem-se ao 1º semestre de 2010 (1S10).

LOJAS AMERICANAS

AMERICANAS express

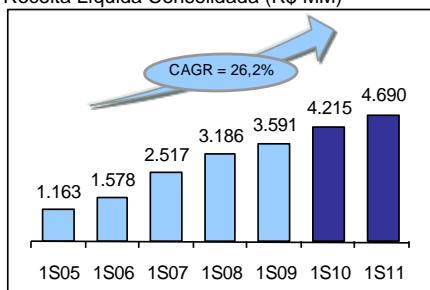


AMERICANAS Itaucard

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Sumário Executivo 1S11 – Comparativo a 1S10

Receita Líquida Consolidada (R\$ MM)



Controladora			Consolidado			
1S11	1S10	Var. (%)	Destaque Financeiro (R\$ MM)	1S11	1S10	Var. (%)
2.669,3	2.324,8	14,8%	Receita Líquida	4.690,3	4.214,5	11,3%
787,8	663,4	18,8%	Lucro Bruto	1.434,0	1.265,2	13,3%
29,5%	28,5%	+1,0 p.p.	Margem Bruta (%RL)	30,6%	30,0%	+0,6 p.p.
351,6	262,9	33,7%	EBITDA	579,5	482,6	20,1%
13,2%	11,3%	+1,9 p.p.	Margem EBITDA (%RL)	12,4%	11,5%	+0,9 p.p.
95,2	80,4	18,4%	Resultado Líquido	105,8	91,9	15,1%
3,6%	3,5%	+0,1 p.p.	Margem Líquida (%RL)	2,3%	2,2%	+0,1 p.p.

✓ **Receita Líquida**

No 1S11, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 4.690,3 milhões, crescimento de 11,3% em relação ao 1S10. O crescimento na visão controladora foi de 14,8%, em comparação ao 1S10;

✓ **Receita Líquida “mesmas lojas”**

Crescimento na receita líquida “mesmas lojas” de 9% no primeiro semestre de 2011;

✓ **Margem Bruta**

A margem bruta consolidada foi de 30,6% da receita líquida no 1S11, um crescimento de 0,6 p.p.. Na controladora, a margem bruta foi de 29,5% da receita líquida, aumento de 1,0 p.p.;

✓ **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas**

As despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas foram de 18,2% da receita líquida no 1S11, uma redução de 0,4 p.p. em relação aos 18,6% registrados no 1S10. Na visão controladora, as despesas com vendas, gerais e administrativas foram de 16,3% da receita líquida no 1S11, uma redução de 0,9 p.p.;

✓ **EBITDA**

O EBITDA consolidado atingiu R\$ 579,5 milhões no 1S11, +20,1% em relação ao 1S10. Na controladora, atingiu R\$ 351,6 milhões, crescimento de 33,7% contra o 1S10. A margem EBITDA consolidada foi de 12,4% da receita líquida no 1S11, um crescimento de 0,9 p.p.. Na controladora, a margem EBITDA foi de 13,2% da receita líquida, aumento de 1,9 p.p.;

✓ **Resultado Líquido**

O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 105,8 milhões, aumento de 0,1 p.p. na margem líquida consolidada ou um crescimento de 15,1%. O lucro líquido da controladora atingiu R\$ 95,2 milhões, aumento de 0,1 p.p. na margem líquida da controladora ou um crescimento de 18,4%;

✓ **B2W**

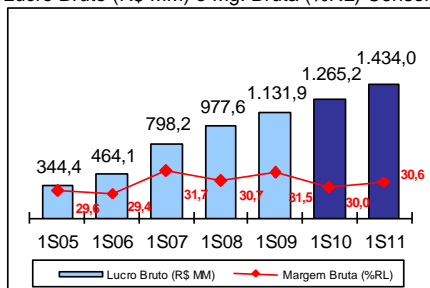
Receita líquida de R\$ 2.011,3 milhões no 1S11, crescimento de 7,7% em relação ao 1S10;

✓ **FAI**

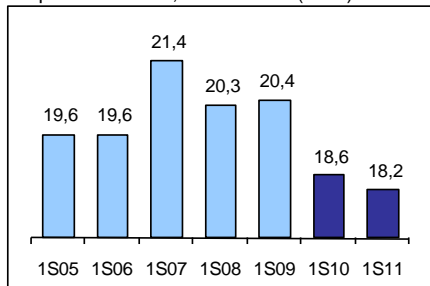
A Financeira Americanas Itaú (FAI) encerra o 1S11 com cerca de 2,2 milhões de cartões emitidos e R\$ 1.053,0 milhões de volume de recebíveis;

✓ **Cronograma de abertura de lojas para 2011 em linha com o programa “SEMPRE MAIS BRASIL”.** Inauguramos 30 novas lojas até o momento.

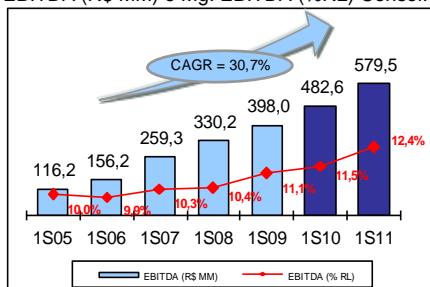
Lucro Bruto (R\$ MM) e Mg. Bruta (%RL) Consol.



Desp. com Vendas, Ger. e Adm. (%RL) Consol.



EBITDA (R\$ MM) e Mg. EBITDA (%RL) Consol.



● Gráficos – legenda “1S” significa primeiro semestre de cada ano.
● Apenas os valores do 1S09, 1S10 e 1S11 estão em conformidade com o IFRS.
● Os dados históricos estão em conformidade com as normas societárias estabelecidas para cada período.

ESTRUTURA DE VAREJO MULTICANAL

Lojas Americanas atua com uma estrutura de atendimento multicanal. Além da rede de lojas físicas, a Companhia atende seus clientes com um amplo sortimento de produtos e serviços comercializados via internet, telefone, catálogos, TV e quiosques.

A **B2W – Companhia Global do Varejo**, resultado da fusão entre Americanas.com e Submarino em 2006, possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, B2W Viagens, Ingresso.com, Submarino Finance, BLOCKBUSTER® Online e MesaExpress.com.br, que oferecem mais de 35 categorias de produtos e serviços através dos canais de distribuição internet, televidas, catálogos, TV e quiosques. A participação da Lojas Americanas na B2W ao final do primeiro semestre de 2011 era de 58,87%.

Merece destaque também a participação na **Financeira Americanas Itaú (FAI)**, *joint-venture* com o Banco Itaú, responsável pela oferta de crédito e produtos financeiros aos clientes.

O organograma a seguir traz uma visão integrada da Lojas Americanas:



EFEITO PÁSCOA

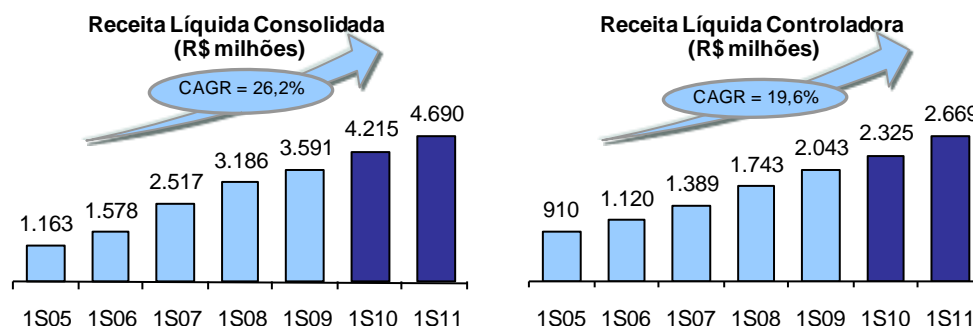
Em 2011, o evento da Páscoa ocorreu no dia 24 de Abril, enquanto no ano passado ele ocorreu no dia 04 de Abril. Dessa forma, as vendas relativas a este importante evento tiveram um impacto maior no 2T11 quando comparado ao mesmo período de 2010. Com o objetivo de eliminar este efeito, as análises dos resultados serão direcionadas para o acumulado do primeiro semestre (1S11).

RECEITA LÍQUIDA

No 1S11, a receita líquida consolidada de Lojas Americanas e suas controladas atingiu R\$ 4.690,3 milhões, comparada aos R\$ 4.214,5 milhões registrados no 1S10, o equivalente a um crescimento de 11,3%.

A receita líquida da controladora no 1S11 foi de R\$ 2.669,3 milhões, comparada aos R\$ 2.324,8 milhões registrados no 1S10, o equivalente a um crescimento de 14,8%.

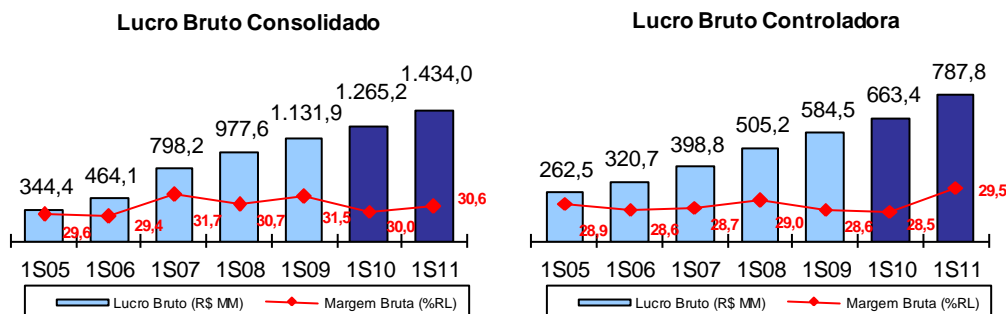
No conceito “mesmo número de lojas”, o crescimento da receita líquida do primeiro semestre de 2011 em relação ao 1S10 foi de 9%.



LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA

O lucro bruto consolidado no 1S11 atingiu R\$ 1.434,0 milhões. A margem bruta consolidada no 1S11 foi de 30,6% da receita líquida (RL), comparada à margem de 30,0% verificada no 1S10 o que representa uma melhora de 0,6 p.p..

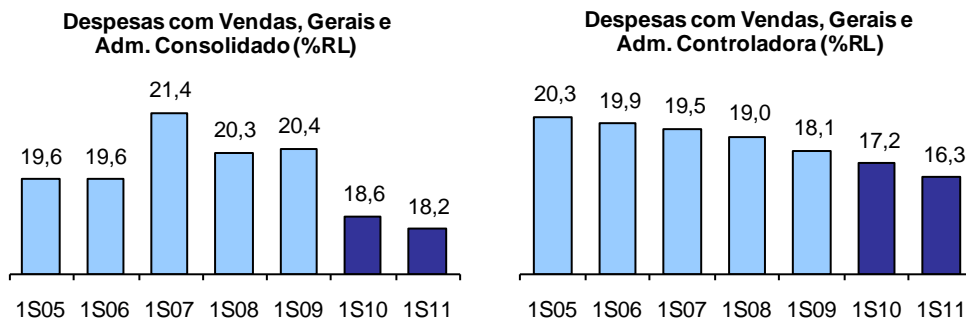
Na controladora, a margem bruta do 1S11 foi de 29,5% da RL, uma evolução de 1,0 p.p. quando comparada à margem bruta de 28,5% da RL registrada no 1S10.



DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 1S11, as despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas totalizaram R\$ 854,5 milhões, ou 18,2% da receita líquida (RL), contra R\$ 782,6 milhões, ou 18,6% da RL, no 1S10.

Na visão da controladora, as despesas com vendas, gerais e administrativas no 1S11 atingiram R\$ 436,2 milhões, ou 16,3% da RL, uma redução de 0,9 p.p. (%RL) em relação ao 1S10.



EBITDA

No 1S11, o EBITDA consolidado totalizou R\$ 579,5 milhões, representando 20,1% de crescimento em relação ao mesmo período de 2010. A margem EBITDA consolidada foi de 12,4% da receita líquida no 1S11 comparada aos 11,5% da RL registrada no 1S10, um crescimento de 0,9 p.p..

No 1S11, o EBITDA da controladora alcançou R\$ 351,6 milhões, o equivalente a um crescimento de 33,7% quando comparado ao mesmo período de 2010. A margem EBITDA da controladora no período foi de 13,2%, 1,9 p.p. acima da margem apresentada no 1S10.

Apresentamos a seguir a tabela do EBITDA aberto por empresa:

EBITDA	1S11	%RL	1S10	%RL	R\$	Δ %
	579,5	12,4%	482,6	11,5%	96,9	20,1%
LOJAS AMERICANAS	351,6	13,2%	262,9	11,3%	88,7	33,7%
B2W	234,7	11,7%	225,6	12,1%	9,1	4,0%
FAI, BWU e OUTROS	(6,8)	-	(5,9)	-	(0,9)	-

O EBITDA tem crescido constantemente a um patamar superior ao crescimento registrado pela receita líquida. No período entre o 1S05 e o 1S11, a taxa composta de crescimento anual (CAGR) no EBITDA consolidado foi de 30,7% comparada a uma taxa de 26,2% na receita líquida consolidada. Já na controladora, no mesmo período, o CAGR foi de 28,6% no EBITDA e de 19,6% na receita líquida.



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 1S11, a despesa financeira líquida foi de R\$ 308,0 milhões na visão consolidada. No primeiro semestre do ano anterior, este mesmo indicador foi de R\$ 246,3 milhões.

Na controladora, a despesa financeira líquida no 1S11 foi de R\$ 164,7 milhões contra R\$ 128,2 milhões no 1S10.

Para uma melhor avaliação do resultado financeiro líquido da controladora, temos que consolidar as receitas e despesas financeiras das controladas não operacionais (Klanil, Louise, BWU e outras). Desta forma, demonstramos na tabela a seguir, uma visão do resultado financeiro com estes efeitos.

Abertura do Resultado Financeiro - R\$ MM	1S11	1S10	Δ %
Resultado Financeiro sem AVP	(128,2)	(103,1)	24,3%
(+) Reversão AVP Vendas e Deduções	29,1	16,2	79,6%
(+) Reversão AVP Fornecedores	(65,6)	(41,3)	58,8%
(=) Total de Reversões de AVP	(36,5)	(25,1)	45,4%
Res. Financ. Líq. Controladora (antes das controladas não operacionais e FAI)	(164,7)	(128,2)	28,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido controladas não operacionais e FAI	27,5	20,1	36,8%
Res. Financ. Líq. Controladora (após as controladas não operacionais e FAI)	(137,2)	(108,1)	26,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido B2W - Consolidado	(170,8)	(138,2)	23,6%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	(308,0)	(246,3)	25,1%

A despesa financeira líquida da controladora no 1S11, considerando os efeitos mencionados e antes da B2W, foi de R\$ 137,2 milhões, representando um aumento de 26,9% em relação à despesa de R\$ 108,1 milhões registrados no 1S10.

A Companhia continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora de aplicação do caixa, manifestada pela utilização de instrumentos de *hedge*, em moedas estrangeiras, para fazer frente a eventuais flutuações do câmbio, seja em relação ao passivo financeiro, seja para sua posição de caixa total. Estes instrumentos anulam o risco cambial, transformando o custo da dívida para moeda e taxa de juros locais (em percentual do CDI*). No mesmo sentido, vale lembrar que o caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil.

* CDI - Certificado de depósito interbancário: taxa média das captações no mercado interbancário.

FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS (FIDC)

Ao final do mês de Fevereiro de 2011, foram concluídos os trabalhos de estruturação do Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo ("Fênix FIDC do Varejo"), que tem por finalidade específica adquirir os direitos de crédito performados de titularidade da Lojas Americanas e da B2W, originados por meio de cartões de crédito utilizados em operações de compra e venda de produtos e serviços realizadas entre as Companhias e seus clientes finais, cujas transações eletrônicas sejam capturadas e processadas pelos sistemas de aquisição. O Fênix FIDC do Varejo é um novo instrumento que possui custo mais atrativo e prazo mais longo de financiamento para o desconto de recebíveis de cartões de crédito.

RESULTADO LÍQUIDO E RESULTADO POR AÇÃO

Na visão consolidada, o lucro líquido do 1S11 foi de R\$ 105,8 milhões, uma evolução de 15,1% quando comparado aos R\$ 91,9 milhões registrados no mesmo período de 2010. O lucro líquido da controladora no 1S11 foi de R\$ 95,2 milhões, uma evolução de 18,4% quando comparado aos R\$ 80,4 milhões registrados no 1S10.

No 1S11, o lucro líquido consolidado por ação em circulação (excluindo as ações em tesouraria), foi de R\$ 0,14200, 12,1% superior ao montante de R\$ 0,12665 apresentado no mesmo período do ano anterior. O lucro líquido por ação em circulação (excluindo as ações em tesouraria) da controladora foi de R\$ 0,12774, 15,3% superior ao montante de R\$ 0,11079 apresentado no ano anterior.

A tabela a seguir apresenta as principais variações do EBITDA ao resultado líquido:

Conciliação do Resultado Líquido - R\$ MM	Controladora			Consolidado		
	1S11	1S10	Δ %	1S11	1S10	Δ %
EBITDA	351,6	262,9	33,7%	579,5	482,6	20,1%
(+) Depreciação / Amortização	(51,1)	(45,0)	13,6%	(77,6)	(56,0)	38,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(164,7)	(128,2)	28,5%	(308,0)	(246,3)	25,1%
(+) Equivalência (B2W)	(16,4)	15,0	-209,3%	-	-	-
(+) Equivalência (FAI)	(2,4)	(5,5)	-56,4%	-	-	-
(+) Equiv. Outras Controladas / Outras Rec. (Desp.) Operac.*	17,4	12,9	34,9%	(60,5)	(22,3)	171,3%
(+) Participação Minoritária	-	-	-	9,1	(13,9)	-165,5%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(39,2)	(31,7)	23,7%	(36,7)	(52,2)	-29,7%
(=) Resultado Líquido	95,2	80,4	18,4%	105,8	91,9	15,1%
Resultado por ação	R\$ 0,12774	R\$ 0,11079	15,3%	R\$ 0,14200	R\$ 0,12665	12,1%
Ações em circulação (mil)	745.115	725.916		745.115	725.916	

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

ENDIVIDAMENTO

Lojas Americanas utiliza sua geração de caixa priorizando investimentos que apresentem os melhores retornos para os acionistas. Assim sendo, listamos a seguir as principais ações realizadas no período entre 01/07/2010 e 30/06/2011:

- ✓ Investimentos da Lojas Americanas e da B2W no imobilizado e no intangível (desenvolvimento de websites e sistemas) de R\$ 646,9 milhões;
- ✓ Aporte de capital na FAI – Financeira Americanas Itaú, no montante de R\$ 60,0 milhões;
- ✓ Pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos brutos no valor de R\$ 71,3 milhões.

Os empréstimos e debêntures consolidados de curto e longo prazo de Lojas Americanas em 30/06/2011 foram de R\$ 5.117,7 milhões. Subtraindo a posição de caixa no valor de R\$ 4.401,0 milhões (caixa + aplicações financeiras + contas a receber dos cartões de crédito e débito + 50% do financiamento a clientes da FAI) do total dos empréstimos, encontramos um endividamento líquido de R\$ 716,7 milhões.

R\$ milhões	Consolidado	
Endividamento	30/06/2011	30/06/2010
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	1.590,7	964,8
Debêntures de curto prazo	346,6	174,7
Endividamento de Curto Prazo	1.937,3	1.139,5
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	2.796,3	2.358,5
Debêntures de longo prazo	384,1	586,2
Endividamento de Longo Prazo	3.180,4	2.944,7
Endividamento Bruto (1)	5.117,7	4.084,2
Caixas e bancos	170,7	94,4
Aplicações financeiras	1.995,8	1.546,8
Contas a receber de Cartão de Crédito / Débito	1.699,7	841,2
Financiamento a clientes - FAI	534,8	452,6
Disponibilidades Totais (2)	4.401,0	2.935,0
Caixa (Dívida) Líquido (2) - (1)	(716,7)	(1.149,2)
Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	0,5	1,0
Prazo Médio de Vencimento da Dívida	840	782

Na tabela anterior, o endividamento líquido consolidado da Companhia reduziu 37,6% ou R\$ 432,5 milhões quando comparado com o ano anterior. Em 30/06/2011, a dívida líquida da Companhia foi 0,5x o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses, patamar significativamente melhor que o apresentado no 1S10.

Nota-se ainda que o prazo médio de vencimento da dívida passou de 782 dias no 1S10 para 840 dias no 1S11 (de 26 para 28 meses).

Para fazer frente às incertezas e à volatilidade no mercado financeiro, Lojas Americanas tem como orientação preservar o caixa e alongar o perfil da dívida. Ao longo dos últimos anos, diversas medidas foram tomadas com este objetivo, o que nos permite consolidar o plano de crescimento da Companhia no longo prazo.

As contas a receber de clientes são compostas por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata e podem ser considerados como caixa. A composição das contas a receber na visão Consolidada da Lojas Americanas está demonstrada na tabela a seguir:

Conciliação Contas a Receber	30/06/2011	30/06/2010
Recebíveis de cartões de crédito bruto	2.641,0	1.937,2
Recebíveis de débitos eletrônicos e cheques	5,2	5,1
Desconto de recebíveis	(946,5)	(1.101,1)
Contas a receber de cartão de crédito / débito	1.699,7	841,2
Ajuste a valor presente	(30,8)	(23,6)
Financiamento a clientes - FAI	534,8	452,6
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(159,2)	(110,1)
Outras contas a receber	225,4	244,3
Contas a Receber Líquido Consolidado	2.269,9	1.404,4

Devido a adoção dos novos CPCs / IFRS, em particular o CPC 38 e seu correspondente IAS 39, a Companhia passou a efetuar baixa (desreconhecimento) dos recebíveis com as administradoras de cartões de crédito no momento da sua efetiva antecipação (conforme divulgado nas notas explicativas às demonstrações financeiras). Todavia, para melhor evidenciação do volume de antecipações de recebíveis nas datas-base analisadas, a Companhia demonstra no quadro acima, o contas a receber ajustado pelas antecipações efetuadas até as datas-base em análise.

AUSÊNCIA DE EXPOSIÇÃO À VARIAÇÃO CAMBIAL

A Lojas Americanas S.A. possui em seu balanço do final do 1S11 dívidas em moeda estrangeira. Tais dívidas, contudo, são **INTEGRALMENTE PROTEGIDAS** contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio de operações de derivativos (*swaps*), que substituem o risco cambial por variação da taxa básica de juros brasileira (CDI).

VENDAS POR MEIOS DE PAGAMENTOS

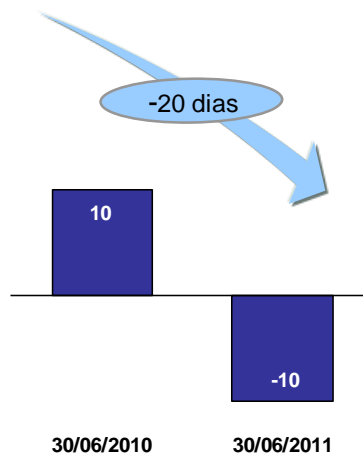
A abertura das vendas por meios de pagamentos no 1S11 e no 1S10 pode ser verificada na tabela abaixo:

Meios de Pagamentos	Controladora			Consolidado		
	1S11	1S10	Var.	1S11	1S10	Var.
À Vista	56%	55%	+1 pp	45%	40%	+5 pp
Cartão de Crédito*	44%	45%	-1 pp	55%	60%	-5 pp

*Considera os cartões de terceiros, de marca própria da Financeira Americanas Itaú e do Submarino Finance.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA

O capital de giro líquido na Controladora, em 30 de Junho de 2011, foi negativo em 10 dias, representando uma evolução de 20 dias quando comparado aos 10 dias de necessidade de capital de giro apresentados em 30 de Junho de 2010.



(Capital de Giro Líquido = Dias de Estoque + Dias de Contas a Receber – Dias de Fornecedores)

A evolução do capital de giro líquido da Lojas Americanas no período demonstra a constante busca pelo aperfeiçoamento de nossos processos operacionais e pelo desenvolvimento da nossa parceria com fornecedores.

INVESTIMENTO E EXPANSÃO

INVESTIMENTOS NA CONTROLADORA

A Lojas Americanas, na visão da controladora investiu no 1S11 o total de R\$ 111,0 milhões, com ênfase em expansão, obras de melhoria da rede de lojas e atualização tecnológica. Neste total, estão considerados os investimentos em bens destinados a aluguel, no valor de R\$ 11,2 milhões.

A tabela a seguir detalha a distribuição dos investimentos da Lojas Americanas controladora no 1S11:

	R\$ milhões	%
Inaugurações / Obras de Melhoria	85,7	77%
Tecnologia / Logística / Operações	14,1	13%
Bens destinados a aluguel	11,2	10%
TOTAL	111,0	100%

Expansão da Rede de Lojas

Temos o objetivo de criar valor para os nossos acionistas, seguindo o lema interno “Queremos Sempre Mais”. O projeto de expansão das atividades de Lojas Americanas se dá através de três principais frentes: Lojas Americanas (varejo físico), B2W (Internet, televendas, catálogos, TV e quiosques) e Financeira Americanas Itaú (produtos financeiros).

Nos últimos nove anos, Lojas Americanas ampliou sua rede de lojas em seis vezes, por meio do seu programa de expansão orgânica e da aquisição da BWU, empresa que detinha a marca BLOCKBUSTER® no país.

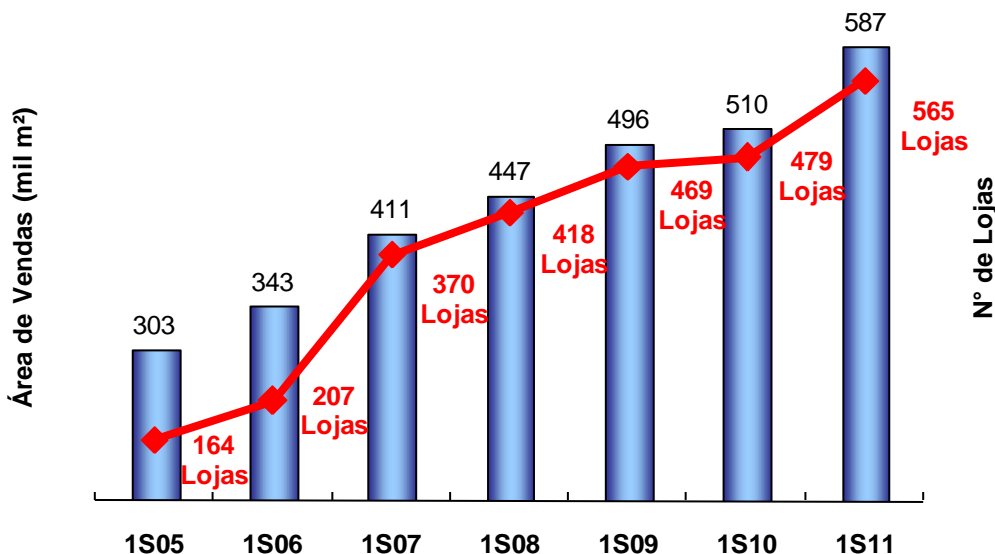
Ao final do 1S11, Lojas Americanas contava com 565 lojas, divididas nos seguintes formatos:

Formato	Total de Lojas	%
Tradicional	345	61%
Express	220	39%
TOTAL	565	100%

Em 2011, até o momento, em linha com o programa “SEMPRE MAIS BRASIL”, inauguramos 30 novas lojas e decidimos pela desativação de cinco lojas.

Além das lojas inauguradas, temos outras 45 inaugurações programadas e outros 26 contratos de abertura de loja para 2011 em elaboração.

Evolução Área de Vendas x N° de Lojas Posição em 30 de Junho



Lojas Inauguradas no 1º Semestre/2011:

Estado	Lojas Tradicionais	Lojas Express	Área de Vendas (m²)
AL	1	-	1.164
BA	1	-	1.156
CE	1	-	967
GO	1	-	1.075
MG	1	-	739
MT	2	-	2.255
PA	1	-	1.301
PE	3	2	3.940
RJ	2	3	3.656
RO	1	-	1.187
SC	1	-	1.178
SP	1	5	3.154
TO	1	-	1.503
Total	17	10	23.275

Lojas Inauguradas após o encerramento do 1º Semestre/2011:

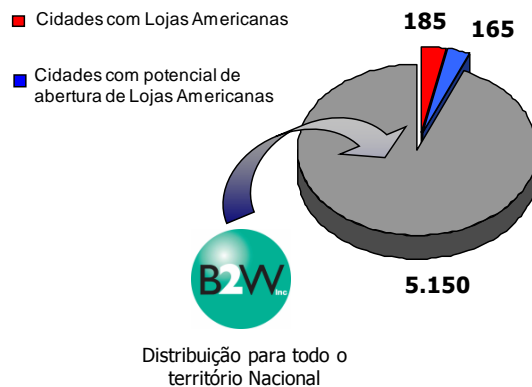
Estado	Lojas Tradicionais	Lojas Express	Área de Vendas (m²)
DF	1	-	976
BA	1	-	927
MT	1	-	1.167
Total	3	-	3.070

Plano de Expansão – “SEMPRE MAIS BRASIL”

Para o período entre 2010 e 2013, planejamos a abertura de 400 novas lojas no Brasil.

Atualmente, todas as lojas da Companhia estão localizadas em apenas 185 das mais de 5,5 mil cidades do país, o que demonstra a oportunidade que a Lojas Americanas tem para abrir lojas nas cidades mais distantes dos grandes centros urbanos.

Conforme ilustra o gráfico a seguir, através de estudos e análises de viabilidade econômica realizados internamente com a utilização da ferramenta do EVA[®] (*Economic Value Added*) em conjunto com dados socioeconômicos (população, renda, acesso a serviços básicos, acesso a bens de consumo e outros), acreditamos que no momento existe a possibilidade do nosso varejo físico estar presente em aproximadamente 165 cidades adicionais.



Ao final de 2009 nossas lojas estavam localizadas em 23 Estados do país mais o Distrito Federal, com uma distribuição de 66% na região Sudeste, 19% no Sul/Centro-Oeste e 15% no Norte/Nordeste. Com a nossa confiança no desenvolvimento do país, o plano de expansão para essas novas cidades pode beneficiar especialmente as regiões Norte/Nordeste/Centro-Oeste, conforme demonstrado na projeção de inaugurações da tabela a seguir.

	Distribuição de Lojas por Região					
	Dez/2009	%	Inaugurações 2010 - 2013	%	Dez/2013*	%
SE	316	66%	200	50%	516	59%
NE	61	13%	90	22%	151	17%
N	9	2%	40	10%	49	6%
CO	38	8%	40	10%	78	9%
S	52	11%	30	8%	82	9%
TOTAL	476	100%	400	100%	876	100%

*Estimativa de número de lojas por região ao final de 2013.

Assim como ocorreu historicamente, o crescimento deve ser na proporção de 70% em lojas Tradicionais (área média de vendas de 1.400 m²) e 30% em lojas Express (área média de vendas de 400 m²).

A tabela abaixo demonstra o número de lojas inauguradas em 2010 e a estimativa de abertura de lojas no período de 2011 a 2013:

Ano	Número de Lojas
2010	70
2011	90 a 100
2012	110 a 120
2013	120 a 130

INVESTIMENTOS NA CONTROLADA - AUMENTO DE CAPITAL B2W

De acordo com o Aviso aos Acionistas divulgado pela B2W em 23 de Março, no qual a empresa anunciou a aprovação de um aumento de capital no valor de R\$ 1,0 bilhão, a Lojas Americanas manifestou a intenção firme de subscrever a totalidade das ações a que tinha direito e as eventuais sobras disponíveis.

O aporte de capital na B2W é o maior investimento programado pela Lojas Americanas para 2011, e tem por objetivo melhorar a estrutura de capital da B2W, permitindo o aumento significativo dos investimentos destinados à inovação tecnológica e ao desenvolvimento de logística e operações, possibilitando acelerar o crescimento e consolidar a posição de liderança de mercado.

Assim, Lojas Americanas busca oferecer aos seus clientes o melhor serviço e um amplo sortimento de produtos através das operações de lojas físicas, de comércio eletrônico, e de produtos financeiros.

Em 14 de Junho foi homologado o aumento do capital social da B2W, em R\$ 1,0 bilhão, mediante a emissão de 46.253.470 novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 21,62 por ação. A Lojas Americanas subscreveu 29.767.467 ações, totalizando R\$ 643,6 milhões e aumentando a sua participação na B2W que passou de 56,57% para 58,87% após todas as fases do aumento de capital da B2W. A grande adesão dos minoritários ao aumento de capital demonstra a confiança dos acionistas no plano de negócio da B2W.

TOTAL DE INVESTIMENTOS

A atual posição de caixa da empresa e a geração de caixa futura, atreladas ao alongamento do perfil da dívida, nos deixam confortáveis para fazer frente ao investimento esperado para os próximos anos, que deve se aproximar a R\$ 1,7 bilhão.

INVESTIMENTOS (2010 a 2013) - R\$ MM	
Controladora	1.000
<i>Inauguração / Obras de Melhoria</i>	<i>720</i>
<i>Tecnologia / Logística / Operações</i>	<i>280</i>
Controladas	704
<i>Aumento de Capital B2W</i>	<i>644</i>
<i>Aumento de Capital FAI</i>	<i>60</i>
TOTAL INVESTIMENTOS	1.704

Em 2006 foi aprovado um empréstimo de aproximadamente R\$ 220 milhões com o BNDES, com o objetivo de expansão, modernização e padronização da rede de lojas e atualização tecnológica para os últimos três anos. Assim como fizemos no passado, estamos dando entrada com um projeto no BNDES para o programa de expansão entre 2010 e 2013, que estamos chamando de “SEMPRE MAIS BRASIL”.

Finalmente, gostaríamos de reforçar que “continuaremos no nosso caminho de aprendizagem e superação, o que nos deixa naturalmente entusiasmados, pois alcançaremos novos patamares de resultados, sempre buscando um melhor atendimento das necessidades dos nossos clientes”.

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

Apresentamos a seguir os destaques dos resultados do 1º semestre de 2011 da nossa subsidiária B2W - Companhia Global do Varejo (BOVESPA: BTOW3).

As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado, incluindo as modificações contábeis introduzidas pelo IFRS. As análises a seguir referem-se sempre aos resultados consolidados da B2W, exceto onde indicado o contrário.

✓ Receita Líquida

No 1S11, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 2.011,3 milhões, um crescimento de 7,7% em relação ao 1S10. A receita líquida da controladora no 1S11 foi de R\$ 1.867,4 milhões, crescendo 6,0% em relação ao 1S10.

✓ Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado do 1S11 atingiu R\$ 553,9 milhões, um crescimento de 6,3% em relação ao 1S10. Na controladora, o lucro bruto do 1S11 foi de R\$ 465,9 milhões, um crescimento de 1,1% em relação ao 1S10.

✓ EBITDA

O EBITDA consolidado do 1S11 atingiu R\$ 234,7 milhões, crescimento de 4,0% contra o 1S10. O EBITDA da controladora foi R\$ 190,8 milhões no 1S11.

✓ Equivalência Patrimonial

No 1S11, a equivalência patrimonial atingiu um ganho líquido de R\$ 7,7 milhões, um crescimento de 133,3% em relação ao 1S10.

✓ Homologação do Aumento de Capital

Em 14 de Junho de 2011 foi homologado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 1,0 bilhão. A grande adesão ao aumento de capital demonstra a confiança dos nossos acionistas no plano de negócio da Companhia.

✓ Aquisição do site de reservas de restaurantes “Mesa Express”

A B2W concluiu a aquisição do site de reservas de restaurantes “MesaExpress.com.br”.

✓ Cartão Submarino atingiu 32% de participação nas vendas do site

Participação do cartão Submarino nas vendas feitas no site Submarino atingiu a marca de 32% ao longo do 1S11.

✓ A forma mais rápida de comprar na internet agora também na Ingresso.com

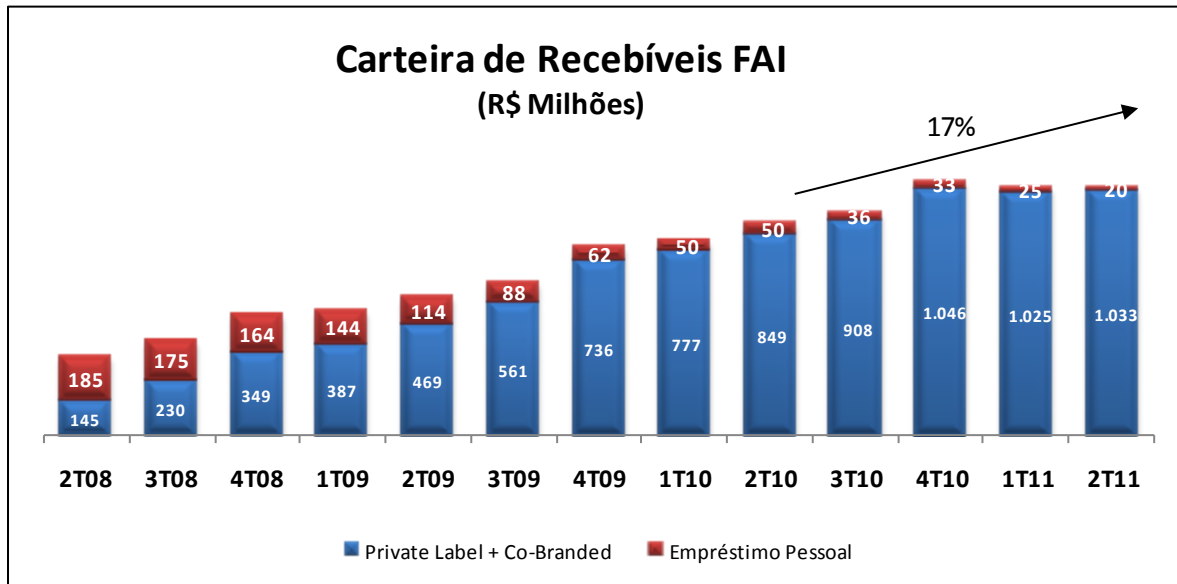
A Ingresso.com lançou a ferramenta “Caixa Expresso”, deixando os ingressos para cinemas, teatros e grandes eventos a 1 – Clique de distância.

FINANCEIRA AMERICANAS ITAÚ – FAI

A Financeira Americanas Itaú (FAI) dedica-se ao financiamento de compras, através de cartões de crédito de marca própria (*private label*) e dos cartões Visa e Mastercard (*co-branded*), oferta de crédito pessoal e outros produtos e serviços financeiros.

Sua atuação ocorre por intermédio dos pontos de venda nas Lojas Americanas, pela internet (Americanas.com e Shoptime) e pelo canal de TV Shoptime.

- ✓ **Ao final do 1S11, a FAI havia emitido cerca de 2,2 milhões de cartões**
Sendo, 918 mil de *private label*, 1,3 milhão de cartões com bandeira, que propiciam o uso dentro e fora das Lojas Americanas e 11 mil de empréstimo pessoal;
- ✓ **A carteira de recebíveis em Junho de 2011 atingiu R\$ 1.053,0 milhões**
Crescimento de 17% em relação a Junho de 2010;
- ✓ **O mix da carteira atual é composto de 2% de empréstimo pessoal e 98% de cartões de crédito**
Sendo que no mesmo período do ano anterior era de 6% de empréstimo pessoal e 94% de cartões;



Glossário:

Carteira de recebíveis: Valores a receber referentes ao faturamento.

Faturamento: Compras realizadas com os cartões Americanas, à vista ou a prazo, e liberações de empréstimo pessoal.

Resultado Bruto da Intermediação + Prestação de Serviços: Receitas auferidas sobre a carteira de recebíveis decorrentes da apropriação de juros, tarifas de serviços prestados e seguros, líquida das despesas da intermediação financeira e da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A Lojas Americanas S.A. é listada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) desde 1940. A Companhia possui uma base acionária composta por ações ordinárias (LAME3) e ações preferenciais (LAME4). Lojas Americanas conta com um Conselho de Administração formado por cinco membros, sendo quatro indicados pelos controladores e um indicado pelos acionistas minoritários.

Desde 2006, a Companhia mantém em seu Estatuto Social o compromisso de conceder tag along integral (100%) às suas ações ordinárias e preferenciais. Isso garante que todos os acionistas de Lojas Americanas terão tratamento igualitário no caso de troca de controle da Companhia, sendo assegurado o direito de vender suas ações nas mesmas condições negociadas pelos controladores.

Segue abaixo breve descrição dos principais eventos corporativos ocorridos em 2011:

Em 31 de Dezembro de 2010, em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição complementar de Juros Sobre Capital Próprio. O valor a ser distribuído, com base na conta de lucros apurados nas Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de Dezembro de 2010, equivale a R\$ 7,5 milhões brutos, com retenção de imposto de renda na fonte, de acordo com a legislação vigente, e foi pago em 25/04/2011.

Em 14 de Março de 2011, em comunicado ao mercado, a Lojas Americanas S.A. e o Itaú Unibanco Holding S.A. informaram a readequação da associação que resultou na constituição da Financeira Americanas Itaú S.A.. A readequação teve como fundamento a nova realidade do mercado de crédito brasileiro. Todos os acordos relativos à associação foram consolidados em um único contrato com vencimento em 2026 e, pelo novo contrato, a LASA receberá do Itaú Unibanco aproximadamente R\$ 10 milhões. Além disso, por um período de 5 anos, o Itaú Unibanco poderá pagar compensações adicionais à LASA na forma de pagamentos trimestrais se não atingidas condições de rentabilidade mínima da FAI. Itaú Unibanco e LASA reforçam assim seu comprometimento com o sucesso da FAI, que representa elemento importante para a estratégia das companhias em seus respectivos segmentos.

Em 17 de Março de 2011, em Reunião do Conselho de Administração, foi decidido pelos membros do Conselho, por unanimidade de votos e sem ressalvas, a aprovação da distribuição, à conta de lucros apurados nas demonstrações financeiras de 31/12/2010, de dividendos, para pagamento em 25 de Abril de 2011, no montante global bruto de R\$ 47,8 milhões, a título de antecipação do dividendo mínimo obrigatório.

Em 15 de Abril de 2011, em comunicado ao mercado, a Companhia informou que realizou sua 1ª emissão de notas promissórias comerciais, distribuídas publicamente, com esforços restritos de colocação, em um valor total de R\$ 500 milhões. Os recursos captados com a emissão das Notas Promissórias foram utilizados para a composição do caixa da Companhia em função do aporte de capital a ser realizado na B2W.

Em 30 de Abril de 2011, foram realizadas as Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária da Companhia, ocasião em que foram aprovadas as seguintes Deliberações:

- 1- Tomada das contas dos administradores e das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2010;
- 2- Destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2010;
- 3- Proposta de adoção do Orçamento de Capital para o exercício social de 2011;
- 4- Aumento do Capital Social da Companhia no valor de R\$ 10 milhões;
- 5- Instalação do Conselho Fiscal e eleição dos Srs. Ricardo Scalzo, Vicente Antonio de Castro Ferreira, e Márcio Luciano Mancini ao cargo de membros titulares e os Srs. Carlos Alberto de Souza, André Amaral de Castro Leal, e Pedro Carvalho de Mello ao cargo de membros suplentes.

Em 06 de Maio de 2011, em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, estando para expirar o mandato dos atuais membros da Diretoria, por unanimidade de votos, os Conselheiros deliberaram pela eleição dos diretores, cujos mandatos encerrar-se-ão em 5 de Maio de 2012.

As atas das assembléias e reuniões supracitadas, assim como as demais informações financeiras e corporativas da Lojas Americanas S.A. encontram-se disponíveis para consulta em nosso site de Relações com Investidores (<http://ri.lasa.com.br>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (<http://www.cvm.gov.br>).

Sobre a Lojas Americanas S.A.

Lojas Americanas foi fundada em 1929, em Niterói (RJ), e está presente em todas as regiões do país (23 estados mais o Distrito Federal), com 566 lojas – 348 no formato Tradicional, 216 no formato Express e 2 no formato BLOCKBUSTER® - equivalentes a 589 mil metros quadrados de área de vendas. As lojas tradicionais possuem área média de vendas de 1.400 metros quadrados, reposição diária de estoques e aproximadamente 60 mil itens. O modelo Express segue o conceito de lojas menores, com área média de vendas de 400 metros quadrados, logística *just-in-time* e sortimento selecionado em torno de 15 mil itens, adequado às características de cada localidade e ao perfil dos clientes dessas lojas.

A Lojas Americanas garante a seus clientes preços competitivos em relação à concorrência e oferece produtos de qualidade reunidos nos Mundos Lar, Lazer, Beleza, Infantil, Confecção e Alimentos de Conveniência.

O varejo físico de Lojas Americanas conta com três centros de distribuição localizados em São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco.

As ações da Lojas Americanas estão listadas na **BM&FBOVESPA** sob os códigos **LAME3 (ordinárias)** e **LAME4 (preferenciais)**.

“Queremos sempre mais”

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

Lojas Americanas S.A. Demonstração de Resultado (em milhões de reais, exceto lucro por ação)	Consolidado Períodos findos em 30 de Junho			Consolidado Períodos findos em 30 de Junho		
	2T11	2T10	Delta	1S11	1S10	Delta
	Receita Bruta de Vendas e Serviços	2.854,2	2.504,0	14,0%	5.490,7	4.939,7
<i>AVP vendas</i>	<i>(54,4)</i>	<i>(51,6)</i>	<i>5,4%</i>	<i>(111,1)</i>	<i>(96,1)</i>	<i>15,6%</i>
Impostos, devoluções e descontos sobre vendas e serviços	(371,1)	(333,4)	11,3%	(709,8)	(652,4)	8,8%
<i>AVP deduções da receita bruta</i>	<i>8,8</i>	<i>12,1</i>	<i>-27,3%</i>	<i>20,5</i>	<i>23,3</i>	<i>-12,0%</i>
Receita Líquida de Vendas e Serviços	2.437,5	2.131,1	14,4%	4.690,3	4.214,5	11,3%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(1.772,8)	(1.540,9)	15,0%	(3.364,5)	(3.024,6)	11,2%
<i>AVP estoques</i>	<i>61,5</i>	<i>40,1</i>	<i>53,4%</i>	<i>108,2</i>	<i>75,3</i>	<i>43,7%</i>
Lucro Bruto	726,2	630,3	15,2%	1.434,0	1.265,2	13,3%
Margem Bruta (% RL)	29,8%	29,6%	+0,2 p.p.	30,6%	30,0%	+0,6 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(464,9)	(414,7)	12,1%	(932,1)	(838,6)	11,1%
Com vendas	(388,0)	(344,2)	12,7%	(786,0)	(708,7)	10,9%
Gerais e administrativas	(37,1)	(40,5)	-8,4%	(66,2)	(72,3)	-8,4%
<i>Despesa com plano de opção de ações (SOP)</i>	<i>(1,1)</i>	<i>(0,8)</i>	<i>37,5%</i>	<i>(2,3)</i>	<i>(1,6)</i>	<i>43,8%</i>
Depreciação e amortização	(38,7)	(29,2)	32,5%	(77,6)	(56,0)	38,6%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência	261,3	215,6	21,2%	501,9	426,6	17,7%
Resultado Financeiro Líquido	(171,6)	(127,6)	34,5%	(308,0)	(246,3)	25,1%
Receitas financeiras	41,3	60,4	-31,6%	97,8	96,0	1,9%
Despesas financeiras	(166,9)	(185,5)	-10,0%	(358,9)	(328,4)	9,3%
<i>Reversão do AVP vendas e deduções</i>	<i>8,8</i>	<i>33,3</i>	<i>-73,6%</i>	<i>62,7</i>	<i>58,4</i>	<i>7,4%</i>
<i>Reversão do AVP fornecedores</i>	<i>(54,8)</i>	<i>(35,8)</i>	<i>53,1%</i>	<i>(109,6)</i>	<i>(72,3)</i>	<i>51,6%</i>
Outras receitas (despesas) operacionais*	(38,5)	(13,2)	191,7%	(60,5)	(22,3)	171,3%
Participação de empregados e diretores / minoritárias	8,5	(7,8)	-209,0%	9,1	(13,9)	-165,5%
Imposto de renda e contribuição social	(13,3)	(23,1)	-42,4%	(36,5)	(51,8)	-29,5%
<i>AVP efeito 11.638</i>	<i>(3,0)</i>	<i>(0,7)</i>	<i>328,6%</i>	<i>(0,2)</i>	<i>(0,4)</i>	<i>-50,0%</i>
Lucro líquido do período	43,4	43,2	0,5%	105,8	91,9	15,1%
Margem Líquida (% RL)	1,8%	2,0%	-0,2 p.p.	2,3%	2,2%	+0,1 p.p.
EBITDA	300,0	244,8	22,5%	579,5	482,6	20,1%
Margem EBITDA (% RL)	12,3%	11,5%	+0,8 p.p.	12,4%	11,5%	+0,9 p.p.
Quantidade de ações em circulação (mil)	745.115	725.916		745.115	725.916	
Lucro Líquido por Ação do Capital Social em Circulação	R\$ 0,05822	R\$ 0,05953	-2,2%	R\$ 0,14200	R\$ 0,12665	12,1%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONTROLADORA

Lojas Americanas S.A. Demonstração de Resultado (em milhões de reais, exceto lucro por ação)	Controladora Períodos findos em 30 de Junho			Controladora Períodos findos em 30 de Junho		
	2T11	2T10	Delta	1S11	1S10	Delta
	Receita Bruta de Vendas e Serviços	1.724,5	1.393,5	23,8%	3.185,8	2.781,6
<i>AVP vendas</i>	<i>(18,3)</i>	<i>(15,6)</i>	<i>17,3%</i>	<i>(32,3)</i>	<i>(25,9)</i>	<i>24,7%</i>
Impostos, devoluções e descontos sobre vendas e serviços	(265,1)	(219,6)	20,7%	(489,3)	(435,3)	12,4%
<i>AVP deduções da receita bruta</i>	<i>2,9</i>	<i>2,2</i>	<i>31,8%</i>	<i>5,1</i>	<i>4,4</i>	<i>15,9%</i>
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.444,0	1.160,5	24,4%	2.669,3	2.324,8	14,8%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(1.056,9)	(859,5)	23,0%	(1.941,5)	(1.706,5)	13,8%
<i>AVP estoques</i>	<i>35,1</i>	<i>24,9</i>	<i>41,0%</i>	<i>60,0</i>	<i>45,1</i>	<i>33,0%</i>
Lucro Bruto	422,2	325,9	29,5%	787,8	663,4	18,8%
Margem Bruta (% RL)	29,2%	28,1%	+1,1 p.p.	29,5%	28,5%	+1,0 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(257,6)	(223,3)	15,4%	(487,3)	(445,5)	9,4%
Com vendas	(217,9)	(181,3)	20,2%	(407,1)	(366,9)	11,0%
Gerais e administrativas	(13,3)	(18,1)	-26,5%	(28,2)	(32,9)	-14,3%
<i>Despesa com plano de opção de ações (SOP)</i>	<i>(0,4)</i>	<i>(0,4)</i>	<i>0,0%</i>	<i>(0,9)</i>	<i>(0,7)</i>	<i>28,6%</i>
Depreciação e amortização	(26,0)	(23,5)	10,6%	(51,1)	(45,0)	13,6%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência	164,6	102,6	60,4%	300,5	217,9	37,9%
Resultado Financeiro Líquido	(95,2)	(61,8)	54,0%	(164,7)	(128,2)	28,5%
Receitas financeiras	26,7	18,9	41,3%	48,8	38,2	27,7%
Despesas financeiras	(93,2)	(72,6)	28,4%	(177,0)	(141,3)	25,3%
<i>Reversão do AVP vendas e deduções</i>	<i>4,3</i>	<i>10,9</i>	<i>-60,6%</i>	<i>29,1</i>	<i>16,2</i>	<i>79,6%</i>
<i>Reversão do AVP fornecedores</i>	<i>(33,0)</i>	<i>(19,0)</i>	<i>73,7%</i>	<i>(65,6)</i>	<i>(41,3)</i>	<i>58,8%</i>
Equivalência patrimonial	(7,1)	11,2	-163,4%	(1,4)	22,9	-106,1%
Outras receitas (despesas) operacionais*	0,4	(0,5)	-180,0%	-	(0,5)	-100,0%
Imposto de renda e contribuição social	(22,8)	(11,9)	91,6%	(38,5)	(29,5)	30,5%
<i>AVP efeito 11.638</i>	<i>(1,8)</i>	<i>(2,1)</i>	<i>-14,3%</i>	<i>(0,7)</i>	<i>(2,2)</i>	<i>-68,2%</i>
Lucro líquido do período	38,1	37,5	1,6%	95,2	80,4	18,4%
Margem Líquida (% RL)	2,6%	3,2%	-0,6 p.p.	3,6%	3,5%	+0,1 p.p.
EBITDA	190,6	126,1	51,1%	351,6	262,9	33,7%
Margem EBITDA (% RL)	13,2%	10,9%	+2,3 p.p.	13,2%	11,3%	+1,9 p.p.
Quantidade de ações em circulação (mil)	745.115	725.916		745.115	725.916	
Lucro Líquido por Ação do Capital Social em Circulação	R\$ 0,05107	R\$ 0,05162	-1,1%	R\$ 0,12774	R\$ 0,11079	15,3%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL

Lojas Americanas S.A. Balança Patrimonial (Em Milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/03/2011	30/06/2011	31/03/2011
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e bancos	146,3	118,8	170,7	135,2
Títulos e Valores Mobiliários	574,9	627,7	1.989,3	1.732,2
Contas a receber de clientes	282,8	309,4	2.269,9	1.819,5
Estoques	788,9	894,8	1.320,2	1.426,2
Impostos a recuperar	308,6	286,1	386,8	350,4
Dividendos a receber	-	3,7	-	-
Despesas antecipadas	15,1	12,8	25,7	34,1
Demais contas a receber	122,3	130,6	242,2	229,6
Total do Ativo Circulante	2.238,9	2.383,9	6.404,8	5.727,2
NÃO CIRCULANTE				
Títulos e Valores Mobiliários	11,5	11,2	6,5	6,3
Empréstimos e adiantamentos a sociedades controladas	3,7	1,3	-	-
Contas a receber de acionistas - Plano de Subscrição de ações	64,1	57,8	64,1	57,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56,2	58,3	357,5	330,6
Depósitos judiciais	39,7	39,5	73,3	71,9
Despesas antecipadas	-	-	-	-
Impostos a recuperar e demais contas a receber	10,1	9,0	10,1	9,0
Investimentos	1.201,7	615,7	-	-
Imobilizado	557,4	538,5	761,1	691,3
Intangível	481,0	478,7	1.156,4	1.084,3
Diferido	37,6	43,2	-	-
Total do ativo não circulante	2.463,0	1.853,2	2.429,0	2.251,2
TOTAL DO ATIVO	4.701,9	4.237,1	8.833,8	7.978,4
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	1.317,0	1.339,8	1.900,7	1.994,8
Empréstimos e financiamentos	779,0	352,1	1.590,7	1.074,0
Debêntures	153,7	159,4	346,6	339,7
Salários e encargos trabalhistas	35,4	31,7	51,3	46,0
Impostos, taxas e contribuições	125,9	126,2	141,3	150,0
Dividendos e participações propostos	-	85,2	0,2	87,7
Provisão para contingências	8,9	9,1	16,8	14,7
Outros circulantes	109,5	75,4	375,1	323,6
Total do passivo circulante	2.529,4	2.178,9	4.422,7	4.030,5
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Exigível a longo prazo:				
Empréstimos e adiantamentos de sociedades controladas	27,1	15,6	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.345,7	1.163,2	2.796,3	2.664,3
Debêntures	78,2	156,4	384,1	458,8
Impostos, taxas e contribuições	57,4	57,7	106,2	102,0
Provisão para contingências	67,2	67,7	85,1	84,8
Provisão para perda com investimento	14,8	15,5	-	-
Adiantamento por cessão de direito de uso de lavra	24,5	24,9	20,4	20,7
Demais contas a pagar	-	-	5,2	6,2
Total do passivo não circulante	1.614,9	1.501,0	3.397,3	3.336,8
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	296,4	285,1	296,4	285,1
Reservas de capital	(144,2)	(144,6)	(144,2)	(144,6)
Reservas de lucros	308,1	357,2	259,2	308,4
Resultado abrangente	2,1	2,4	2,1	2,4
Lucro/Prejuízo do Período	95,2	57,1	105,8	62,3
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	494,5	97,5
Total do patrimônio líquido	557,6	557,2	1.013,8	611,1
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.701,9	4.237,1	8.833,8	7.978,4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ANEXO IV – DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRATIVO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - IFRS (Em Milhares de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	95,2	80,4	105,8	91,9
Ajustes ao lucro líquido:				
Depreciação e amortização	59,7	54,7	86,2	65,8
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	3,7	2,7	3,8	4,7
Participações em controladas	1,4	(22,9)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,5	18,4	15,4	26,3
Juros sobre créditos	(3,9)	(2,0)	(3,9)	(2,0)
Juros e variações sobre financiamentos e demais débitos	138,2	117,6	284,5	199,4
Ajuste da Provisão para contingências	-	-	6,2	5,5
Pagamento baseado em ações	0,9	0,7	0,9	1,2
Provisão para devedores duvidosos	(0,6)	1,6	49,7	57,4
Outros	(0,3)	(6,8)	(6,9)	(2,2)
Participação minoritária	-	-	396,5	13,8
Lucro líquido ajustado	295,8	244,4	938,2	461,8
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	207,5	148,3	(197,2)	(15,9)
Estoques	70,7	74,7	87,9	43,1
Impostos a recuperar	(107,8)	(42,2)	(112,3)	(37,8)
Despesas antecipadas (circulante e não circulante)	(19,7)	(3,5)	9,2	(38,3)
Depósitos judiciais	0,1	0,4	(7,8)	(1,8)
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	40,9	(17,9)	(7,9)	(20,0)
	191,7	159,8	(228,1)	(70,7)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(246,1)	(261,5)	(433,0)	(270,9)
Salários e encargos trabalhistas	6,1	2,0	8,6	3,6
Impostos, taxas e contribuições (circulante e não circulante)	(80,2)	(63,3)	(108,9)	(81,5)
Pagamento de contingências (circulante e não circulante)	(7,2)	(8,6)	(10,2)	(10,7)
Empréstimos e adiantamentos de sociedades controladas	(3,3)	2,7	-	-
Demais contas a pagar (circulante e não circulante)	15,7	(32,9)	19,9	(9,5)
	(315,0)	(361,6)	(523,6)	(369,0)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	172,5	42,6	186,5	22,1
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Titulos e valores mobiliários	278,5	447,6	(142,8)	524,2
Investimentos em controladas	(703,6)	-	-	-
Imobilizado	(95,7)	(33,9)	(172,1)	(57,2)
Intangível	(15,3)	(4,8)	(162,2)	(132,6)
Dividendos recebidos	3,7	6,4	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(532,4)	415,3	(477,1)	334,4
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante):				
Captações	708,0	150,0	1.368,5	622,8
Liquidações	(300,3)	(236,1)	(470,8)	(555,5)
	407,7	(86,1)	897,7	67,3
Debêntures (circulante e não circulante)	(166,4)	(16,9)	(201,5)	(36,2)
Desconto de recebíveis	201,8	(315,7)	(268,1)	(390,8)
Contas a receber plano de ações	(1,9)	4,5	(1,9)	4,5
Ágio na subscrição de ações de controlada	-	-	(49,1)	-
Aumento de capital	11,3	-	11,3	-
Dividendos e participações pagos	(85,3)	(43,5)	(87,6)	(48,5)
Recompra de ações de própria emissão	(1,9)	(0,1)	(1,9)	(0,1)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	365,3	(457,8)	298,9	(403,8)
Aumento (diminuição) nas disponibilidades	5,4	0,1	8,3	(47,3)
Disponibilidades no início do período	140,9	74,0	162,4	141,8
Disponibilidades no final do período	146,3	74,1	170,7	94,5
Aumento (diminuição) nas disponibilidades	5,4	0,1	8,3	(47,3)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Evolução do número de lojas, associados e área de vendas – Lojas Americanas			
	Número de Lojas	Área de Vendas	Número de Associados
30/06/2010	479	510 mil m²	13.535
Abertas	72		
Fechadas/Transferidas	(2)		
31/03/2011	549	572 mil m²	14.300
Abertas	18		
Fechadas/Transferidas	(2)		
30/06/2011	565	587 mil m²	14.079

Esta tabela contempla o número de lojas, a área de vendas e o número de associados da controladora e da BWU. Lojas transferidas: lojas no formato BLOCKBUSTER[®] que tiveram seus sortimentos transferidos para uma Lojas Americanas próxima.



LOJAS AMERICANAS

<p>Eventos 2T11</p> <p>Divulgação de Resultados 4 de agosto de 2011 (quinta-feira) (após fechamento da Bovespa)</p> <p>Teleconferência com Webcast (em Português - tradução simultânea para inglês) 5 de agosto de 2011 (sexta-feira) 14:00 (Horário de Brasília)</p> <p>Acesso: +55 (11) 4688-6361</p> <p>Código: LASA</p> <p>Link para Webcast:  ri.lasa.com.br/webcast2T11</p> <p>Replay: Até 11 de agosto de 2011</p> <p>Acesso: +55 (11) 4688-6312 Código: 3102943</p> <p>Palestrante Murilo Corrêa – CFO e DRI</p> <p>Equipe de Relações com Investidores investidores@lasa.com.br +55 (21) 2206-6708</p> <p>http://ri.lasa.com.br</p>	<p>2Q11 Events</p> <p>Earnings Release August 4th, 2011 (Thursday) (after Bovespa's trading hours)</p> <p>Conference Call and Webcast (in Portuguese - simultaneous translation to English) August 5th, 2011 (Friday) 01:00 p.m. (US EDT)</p> <p>Connection: +1 (786) 924-6977</p> <p>Code: LASA</p> <p>Webcast Connection:  ir.lasa.com.br/webcast2Q11</p> <p>Replay: Until August 11th, 2011</p> <p>Access: +55 (11) 4688-6312 Code: 4139719</p> <p>Speaker Murilo Corrêa – CFO and IRO</p> <p>Investor Relations Team investidores@lasa.com.br +55 (21) 2206-6708</p> <p>http://ir.lasa.com.br</p>
---	---

EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras Companhias do setor de varejo. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com a Legislação Societária e as regras da Comissão de Valores Mobiliários ou ainda, como uma medida da lucratividade da Companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras companhias.

Considerações referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Lojas Americanas, eventualmente expressas neste relatório, se constituem apenas em projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Lojas Americanas em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

As marcas BLOCKBUSTER® são de titularidade da Blockbuster Inc., sendo que Lojas Americanas S.A. possui o direito de uso das referidas marcas para as atividades de locação de vídeo e operação de vendas.

Logomarca MSCI:

O uso de marcas registradas e índices da Morgan Stanley Capital International Inc. ("MSCI") não constituem patrocínio, endosso ou promoção por parte da MSCI, de suas filiais, de seus fornecedores de informação ou de outros terceiros envolvidos ou relacionados em compilar, computar ou criar qualquer índice da MSCI. Os índices MSCI são marcas registradas da MSCI, ou de suas filiais, e Lojas Americanas S.A. teve concedida licença para uso dessas marcas para determinados fins.